

## Economia



Affonso Ritter

## Observador

Luiz Guimarães, interino  
guimaraes@jornaldocomercio.com

## Kátia na Expodireto

A ministra da Agricultura, Kátia Abreu, confirmou presença na abertura da Expodireto/Cotrijal, evento que ocorre entre os dias 7 e 11 de março, em Não-Me-Toque. Será uma ótima oportunidade para a ministra explicar aos gaúchos porque retirou um técnico do comando da superintendência do Mapa no Estado para colocar um gestor indicado por um partido político, o PTB. O convite a Kátia foi entregue pelo presidente da feira, Nei Mânica, pela senadora Ana Amélia (PP-RS) e pela prefeita Teodora Teodora Lutkmeier. No encontro, em Brasília, Mânica comemorou o crescimento de 30% da cooperativa em 2015, quando a Cotrijal faturou R\$ 1,038 bilhão. Para 2016, a expectativa é de R\$ 1,3 bilhão em 2016.

## Polo naval em perigo

Apesar da perspectiva do estaleiro da QGI abrir contratações em breve, nem tudo são flores no polo naval de Rio Grande. Crescem os rumores de encomendas que seriam feitas no Estado, possivelmente pela Ecovix, terão o endereço alterado para a China. Há quem aposte que, em poucos anos, pelo menos um (se não mais) dos estaleiros na região fechará as portas.

## Fimec mais próxima

O setor coureiro-calçadista se prepara para a 40ª edição da Fimec, de 15 a 17 de março das 10h às 19h nos pavilhões da Fenac em Novo Hamburgo (RS). Nesse ano, as palavras de ordem, segundo o diretor-presidente da Fenac, Elivir Desiam, são inovação e produtividade. Durante a feira, será possível acompanhar a Fábrica Conceito, uma demonstração da produção de calçados em tempo real, como se o visitante estivesse dentro de uma indústria.

## Procon e o Liquida

De acordo com o diretor executivo do Procon municipal, Cauê Vieira, mesmo com a perspectiva da obtenção de descontos, o consumidor deve realizar uma pesquisa prévia de preços antes de comprar no Liquida Porto Alegre porque há muita diferença de valores de um mesmo produto de um estabelecimento para outro. O que nem sempre é possível saber é se o desconto realmente está sendo dado em relação ao preço que vinha sendo praticado antes da promoção. O consumidor, claro, conta com a probidade dos varejistas.

## Mensagens por SMS

Os deputados gaúchos aprovaram ontem o Projeto de Lei nº 143/2015, de autoria do deputado Frederico Antunes (PP), que obriga bancos e operadoras de cartões de crédito com atuação no Rio Grande do Sul a disponibilizar serviços de alerta de compras, via SMS, diretamente no celular dos clientes. O objetivo da proposta é ampliar o controle sobre as movimentações financeiras e minimizar prejuízos diante de furtos ou roubos de cartões e senhas. O cliente receberá mensagens por SMS de todas as compras nacionais aprovadas acima de um valor pré-determinado, bem como as de padrão não usual para transações internas e externas. O projeto ainda obriga o envio de avisos on-line quando do fechamento de faturas com saldo a pagar e na efetivação de bloqueios eletrônicos.

## AGRONEGÓCIOS

Exportação agrícola gaúcha  
diminuiu 21,2% em janeiro

## Boa remuneração obtida em 2015 reduziu as vendas externas

A alta do dólar garantiu bons preços para os produtores no ano passado, e a consequência foi a redução de estoques e a queda nas exportações em janeiro de 2016. É o que aponta o Relatório de Comércio Exterior divulgado pela Farsul ontem.

Na comparação com dezembro de 2015, a agropecuária gaúcha exportou, em valores, 21,2% menos. Foram US\$ 503 milhões contra US\$ 639 milhões do mês anterior. O volume comercializado também foi 17,1% menor, passando de 1,107 milhão de toneladas para 917 mil.

O economista-chefe do Sistema Farsul, Antônio da Luz, explica que os números de janeiro são reflexos da variação cambial. Mesmo com os baixos preços das commodities no mercado internacional, a desvalorização do real garantiu uma remuneração melhor ao produtor. “Como os preços em reais estavam muito bons, vendemos



Arroz teve alta expressiva nos embarques realizados no mês passado

mais no ano passado, e isso reduziu a oferta do produto agora”, avalia.

Na comparação com janeiro de 2015, também houve queda de 16,5% no valor exportado e 9,66% no volume. O grupo cereais apresentou expressiva queda de 60,9% no valor e 62% no volume comercializados. O ar-

roz foi exceção, com resultados positivos em relação ao valor (14,4%) e ao volume (59,9%).

O setor foi responsável por 62% das exportações do Rio Grande do Sul no início de 2016. O principal destino do produto gaúcho foi a União Europeia, respondendo por 20% do total comercializado.

## Valor externo do trigo cai, mas segue firme no Brasil

Enquanto no Brasil o mercado de trigo em grão segue firme, nos Estados Unidos, os preços dos contratos futuros do cereal negociados nas duas principais bolsas dos Estados Unidos - Chicago e Kansas - estão em queda, pressionados por estimativas indicando maiores estoques no próprio país e também mundiais. Além disso, a valorização do dólar deixa o trigo dos Estados Unidos

menos competitivo em relação a outros importantes produtores.

No Brasil, a comercialização de trigo segue em ritmo lento, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq/USP. Produtores estão focados na colheita de soja e milho, devendo retomar operações com trigo depois de março.

## Fumicultores recebem indústrias para nova reunião

A comissão representativa dos fumicultores, formada pelas federações da Agricultura (Farsul, Faesc e Faep) e dos Tra-

balhadores Rurais (Fetag, Fetaesc e Fetaep) de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e a Associação dos Fumicultores

do Brasil (Afubra) recebem as empresas fumageiras para uma nova e definitiva rodada de reuniões amanhã, na sede da Afubra, em Santa Cruz do Sul. Na pauta estão a coleta de coeficientes técnicos do Custo de Produção e a definição da tabela de preços para a atual safra.

“Esperamos que as empresas proponham um percentual de reajuste maior do que os já oferecidos até o momento”, destaca Benício Albano Werner, presidente da Afubra.

As reuniões ocorrem de maneira individual entre a comissão e as empresas JTI, Souza Cruz, Philip Morris, Universal Leaf, China Brasil Tabaco, Premium Tabacos, CTA e Alliance One.



Encontros irão debater a tabela de pagamentos para a atual safra

ANUNCIE NO JC.  
LIGUE 3213.1333.